

FESTAS DE FINAL DE ANO

Agora que passou o Natal, é hora de nos prepararmos para a contagem regressiva para 2007 e é nestas festas de final de ano que ocorrem muitos acidentes com os nossos animais de estimação. Quais os principais cuidados para com os nossos companheiros?

O que acontece é que nesta época em função do processo intenso de humanização e a convivência íntima dentro do mesmo ambiente familiar, os animais acabam sofrendo dos mesmos problemas que o homem com relação aos excessos das festas de final de ano.

O mais importante está relacionado aos exageros alimentares. A culpa está com certeza na participação ativa dos cães nestas reuniões gastronômicas. Nestes acontecimentos os animais recebem os mesmos alimentos que muitas vezes são inócuos para o homem, mas para os cães, trazem problemas sérios com quadros de vômito e diarreia, podendo levar inclusive a morte. Os alimentos mais perigosos são: carne com gordura (churrasco) que são muito palatáveis para os cães, alimentos muito condimentados (pimenta ou outros temperos) tais como: lingüiça, embutidos, presunto, carne de porco etc.

O tratamento dependerá dos sintomas e sua intensidade, além de outros fatores, tais como: idade (filhotes e idosos são mais sensíveis), tipo do alimento e condição geral dos animais. Os primeiros sintomas são: apatia, falta de apetite, vômito esporádico (início) passando a incoercível (nada melhora), diarreia pastosa, clara e sem cheiro forte no início passando a escura, fétida e líquida ou com sangue (muito comum) num segundo momento.

A princípio, o importante caso não encontre um médico veterinário para atendê-lo em função do feriado, é no caso dos vômitos, deixar animal em jejum tanto com relação a água quanto a comida. Com relação a diarreia sem vomito, é importante hidratar o animal com água de coco ou soro caseiro. Caso o animal apresente vômito e diarreia, controla-se o vômito com o jejum e em seguida a hidrata-se o animal com soluções hidratantes. De qualquer forma, o ideal é procurar um veterinário, pois a medicação injetável está bem indicada nestes casos, já que não provoca mais vômito para quem acaba de desenvolver uma gastrite pela ingestão de alimentos inadequados ou em grande quantidade.

Outro cuidado importante, é que muitos cães apresentam medo a fogos de artifício (barulho) ficando apavorados durante as festas. Nestes casos, o ideal é colocar um pequeno chumaço de algodão em ambos os condutos auditivos do animal, o que faz com que o som chegue aos ouvidos do animal com uma intensidade menor, trazendo menos pânico para o mesmo.

Esta é uma técnica simples, mas muito eficiente e que poderá ser utilizada para todos os animais, não esquecendo de retirá-los no dia seguinte. Em animais onde a fobia por barulho é muito grande, o ideal é a utilização de tratamento homeopático, pois ajudam a diminuir o medo na grande maioria dos casos.